

# Auditoria

## Procedimento Operacional Padrão

Válido a partir de 01/01/2018

Distribuição: Pública

Certifier for



**FAIRTRADE**  
INTERNATIONAL

## Contents

<b>0</b>	<b>Objetivo deste documento.....</b>	<b>4</b>
<b>1</b>	<b>Uso do Documento.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Tipos de Auditoria e Escopo de Trabalho Relacionado .....</b>	<b>4</b>
2.1	Auditoria Inicial .....	5
2.2	Auditoria Focada.....	5
2.3	Auditoria de Renovação .....	6
2.4	Auditorias de Seguimento.....	6
2.5	Auditoria de Entidade Adicional .....	6
2.6	Auditoria de Extensão do Escopo .....	7
2.7	Auditoria Não Anunciada .....	7
2.8	Auditoria de Escritório .....	8
<b>3</b>	<b>Estrutura da Auditoria.....</b>	<b>8</b>
3.1	Fundamentação da Auditoria.....	11
3.1.1	Entrevistas .....	11
3.1.2	Tamanho da amostra de propriedades durante uma Auditoria de Organização de Produtores de 1º Grau ou de Produção por Contrato..	18
3.1.3	Tamanho da amostra de afiliadas e propriedades.....	18
3.1.4	Verificação de amostras para o Balanço de Massas.....	19
3.1.5	Número de Amostras em Instalações de Processamento (apenas no Nível de Produtor).....	19
3.1.6	Negócios de Exportação (apenas no Nível de Produtor) .....	20
3.1.7	Verificação da amostra para a Informação Comercial (apenas no Nível Comercial).....	20
	No caso de uma auditoria de Certificação Comercial Corporativa, o número de amostras deve ser considerado para o operador principal e para cada associado individualmente.....	20
3.1.8	Número de Produtos .....	20



<b>3.2</b>	<b>Documentação de Entidades Visitadas .....</b>	<b>20</b>
<b>3.3</b>	<b>Seleção de Auditores e Equipes de Auditoria .....</b>	<b>22</b>
<b>3.3.1</b>	<b>Seleção de Auditores .....</b>	<b>22</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Equipes de Auditoria .....</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>Relevância de certificações orgânicas ou outras .....</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>Referências .....</b>	<b>23</b>

## 0 Objetivo deste documento

A FLOCERT realiza auditorias dos Critérios Fairtrade com o objetivo de controlar a conformidade dos produtores e comerciantes com esses critérios. Este documento descreve a base sobre a qual uma auditoria é planejada e estruturada.

Este documento define a composição das equipes de auditoria, o número e tipo de entrevistas, o número de amostras colhidas em organizações afiliadas e os documentos que precisam ser verificados.

O número de dias de auditoria com base na estrutura organizacional ou corporativa é descrito no *CERT AuditTime WI*.

Uma descrição do sistema de certificação da FLOCERT é fornecida no *CERT Certification SOP*. Este documento inclui uma descrição da frequência de auditorias. A frequência de auditorias das Entidades Adicionais, no entanto, é descrita em *CERT ScopeOfCertification ED*.

Este Procedimento Operacional Padrão é vinculativo para todos os membros da equipe de certificação e auditores da FLOCERT em uma certificação Fairtrade. Qualquer desvio deste POP deve sempre ser relatado e documentado claramente no portal Web Ecert de Auditor, aba Iniciar, campo “Desvio do Procedimento de Auditoria / TdRs”.

## 1 Uso do Documento

O documento é dividido em duas seções: (3) Tipos de auditoria e (4) Estrutura de auditoria.

A terceira seção descreve as diferentes auditorias realizadas pela FLOCERT.

A quarta seção fornece uma visão geral sobre a composição das equipes de auditoria e a sua implicação na duração de uma auditoria e uma descrição da fundamentação por trás da estrutura de auditoria da FLOCERT.

## 2 Tipos de Auditoria e Escopo de Trabalho Relacionado

Qualquer tipo de auditoria pode ser potencialmente uma auditoria observada, o que significa que o auditor é acompanhado por outra entidade, .e.g Fairtrade International, um jornalista ou outro terceiro. As auditorias observadas devem ser comunicadas ao cliente e o cliente tem a chance de aprovar tal acompanhamento.

- As auditorias no local são:
- Auditoria inicial
- Auditoria focada na Auditoria de Renovação
- Auditoria de Entidades Adicionais
- Auditoria de Seguimento
- Auditoria de Extensão do Escopo
- Auditoria Não Anunciada
-

- Auditorias fora do local são:
- Auditoria de Escritório

## 2.1 Auditoria Inicial

A partir das informações recebidas durante a fase de candidatura, a auditoria inicial é planejada. Esta informação faz parte dos termos de referência do auditor.

### Escopo da Auditoria Inicial

- Verificação das informações fornecidas pelo requerente durante a fase de candidatura
- Verificação de transações realizadas por comerciantes durante a fase de permissão para comercialização
- Verificação de que nenhum comércio ocorreu antes da data de permissão para negociar
- Avaliação de critérios de conformidade válidos para todos os operadores
- 

## 2.2 Auditoria Focada

Uma auditoria focada pode ocorrer entre duas auditorias de Renovação/uma Auditoria Inicial e de Renovação a fim de acompanhar as não conformidades identificadas na última auditoria Inicial/Renovação e se concentrar em seções específicas dos Critérios Fairtrade que são identificadas como críticas para o cliente individual.

Portanto, uma auditoria focada concentra-se nas seções da lista de verificação nas quais foram detectadas não conformidades na última Auditoria de Renovação. Adicionalmente, outras subseções podem estar no foco da auditoria, caso considerado necessário pelo analista de certificação responsável.

As seções restantes não são excluídas do escopo da auditoria e o auditor pode solicitar mais provas para estas seções caso considere necessário. No entanto, o auditor pode decidir que esses requisitos são relevantes para serem auditados e verificá-los ativamente. Uma auditoria focada pode ser substituída por uma auditoria não anunciada, caso seja necessário.

### Escopo da Auditoria Focada

- Verificação da conformidade contínua de todas as subseções em que as não conformidades foram detectadas na última auditoria de Renovação
- Verificação de subseções adicionais/determinados CCs selecionadas pelo analista
- “Abordagem reativa” para todos os outros critérios
- A auditoria sempre inclui todo o período de tempo desde a última auditoria física indicado na carta de preparação da auditoria como “período de foco”.
- Observe que as não conformidades também podem ser levantadas com base em incidentes ocorridos antes do período de auditoria.

- 

## 2.3 Auditoria de Renovação

Uma auditoria de renovação tem dois objetivos: primeiro, monitorar a conformidade contínua com os critérios de conformidade aplicáveis ao certificado válido (passado); e, em segundo lugar, verificar a conformidade com os próximos critérios de conformidade que serão aplicáveis para o próximo ciclo de 3 anos (futuro).

### EXEMPLO:

O produtor foi certificado há 6 anos. Isto significa que o operador passou com sucesso o primeiro ciclo de certificação, o certificado foi renovado uma vez (após 3 anos). Neste momento, o produtor está se preparando para outra auditoria de renovação para obter um certificado para os próximos 3 anos. O auditor é obrigado a controlar toda a conformidade válida neste momento.

### Escopo de Auditoria de Renovação

- Avaliação da conformidade contínua com os critérios de conformidade **aplicáveis em um determinado período de tempo** para o respectivo operador. A auditoria sempre inclui todo o período de tempo desde a última auditoria física indicado na carta de preparação da auditoria como “período de foco”
- Favor observar que as não conformidades também podem ser levantadas com base em incidentes ocorridos antes do período de auditoria.

## 2.4 Auditorias de Seguimento

Uma auditoria de seguimento é o resultado de uma decisão de avaliação ou certificação. O objetivo de uma auditoria de seguimento é o acompanhamento da implementação de ações corretivas para as não conformidades identificadas durante a auditoria regular. Durante a auditoria de seguimento, o auditor documentará o status da Evidência Objetiva.

### Escopo da Auditoria de Seguimento

- Avaliação da conformidade dos critérios maiores e outros critérios de conformidade para os quais foram detectadas não conformidades durante a última auditoria e que não podem ser verificadas por meio de documentos ou no caso de um número muito alto de não conformidades

- 

## 2.5 Auditoria de Entidade Adicional

Uma Auditoria de entidade adicional é realizada nas instalações de uma entidade adicional de um operador mestre. Entidades adicionais são, muitas vezes, subcontratadas.

### Escopo de

- Verificação da conformidade contínua com os critérios de

### Auditoria de Entidade Adicional

conformidade (selecionados pelo FLOCERT) que são válidos no momento em que a auditoria é realizada, conforme a lista de verificação.

- A auditoria sempre inclui todo o período de tempo desde a última auditoria física indicado na carta de preparação de auditoria como “período de foco”.
- Favor observar que as não conformidades também podem ser levantadas com base em incidentes ocorridos antes do período de auditoria.

## 2.6 Auditoria de Extensão do Escopo

Uma auditoria de extensão de escopo é realizada caso o cliente queira adicionar um produto ou membros adicionais ao escopo da certificação e uma auditoria é adicionalmente agendada antes da próxima auditoria regular.

A auditoria apenas focará nos critérios de conformidade relacionados ao(s) novo(s) produto(s)/novos membros que não foram cobertos pela última auditoria da certificação existente. Como não há nenhum tipo de lista de verificação específica para as auditorias de extensão de escopo, o analista de certificação determina os pontos de verificação relevantes nos TdR para o auditor.

### Escopo da Auditoria de Extensão de Escopo

- Avaliação dos critérios de conformidade aplicáveis ao novo produto que deve ser coberto pelo certificado no futuro.
- Avaliação da conformidade da entidade adicional que deveria ser coberta pelo certificado no futuro.

## 2.7 Auditoria Não Anunciada

Uma atividade que melhora a credibilidade do sistema de certificação Fairtrade é o uso de auditorias não anunciadas. As auditorias não anunciadas nos permitem avaliar o que está acontecendo em um operador durante um dia “típico”, em contraste com o ambiente potencialmente artificial estabelecido para uma auditoria anunciada.

Os Gerentes Regionais da FLOCERT selecionam os clientes que receberão uma auditoria não anunciada com base em um conjunto de critérios, entre os quais:

- ✓ Alegações
- ✓ Mudanças na estrutura, extensões de escopo, exceções que precisam ser acompanhadas
- ✓ Riscos específicos do País/Região/Produto
- ✓ Outras mudanças (por exemplo, de baixos volumes para altos volumes, número elevado de NCs na última auditoria Focada)
- ✓ Tópicos adicionais, se necessário para o cliente individual, podem ser por razões, por exemplo, de comerciantes de balanço em massa em grupos, comerciantes sem transações na última auditoria, grande número de entidades adicionais, clientes do

Programa Fontes de Fornecimento Fairtrade (PFFF) nos quais os volumes negociados precisam ser confirmados anualmente

- ✓ Outros riscos para a conformidade ou a reputação do sistema Fairtrade.

O foco da auditoria não anunciada é flexível e será determinado pelo analista de certificação e comunicado ao auditor por meio dos Termos de Referência.

Em geral, o cliente que recebe uma auditoria não anunciada não será informado antes do auditor chegar ao local. Em alguns casos, o cliente pode receber uma notificação de curto prazo antes da auditoria não anunciada, dependendo do motivo da auditoria, para garantir que o cliente esteja disponível na data da auditoria.

A auditoria é realizada como uma “auditoria local”, com foco apenas em critérios de conformidade específicos que foram previamente selecionados pelo analista e claramente descritos nos Termos de Referência. Assim, o auditor não é solicitado a verificar ativamente os outros CC que não sejam parte dos TdR, mas pode identificar não conformidades caso sejam observados não cumprimentos nesses requisitos.

Os detalhes sobre o motivo pelo qual o cliente foi selecionado e quaisquer outras informações relevantes estão identificadas no Ecert.

Se um operador recusar o acesso por qualquer motivo, então, isso é motivo para uma suspensão imediata do certificado.

#### **Escopo da Auditoria Não Anunciada**

- Verificação da conformidade contínua dos clientes
- Lista de verificação definida pelo analista responsável.

### **2.8 Auditoria de Escritório**

Uma auditoria com foco no escritório de um produtor ou comerciante só pode ser conduzida como uma exceção se os auditores não puderem ser enviados para uma região devido a conflitos regionais, desastres naturais, surtos de doenças ou outras circunstâncias de alto risco e há uma clara indicação de que a auditoria não pode ser adiada ou ignorada. Todas as auditorias iniciais ou de renovação não podem ser substituídas por uma auditoria de escritório e sempre serão auditorias físicas.

Se o cliente certificado não cooperar enviando as informações necessárias ou falhando em implementar as medidas corretivas impostas como resultado de não conformidades detectadas durante a auditoria de escritório, isso também pode levar a uma suspensão do certificado da organização.

#### **Escopo da Auditoria de Escritório**

- Avaliação da conformidade, caso uma auditoria física não seja possível devido a conflitos regionais, desastres naturais, surtos de doenças ou outras circunstâncias de alto risco.
- 

## **3 Estrutura da Auditoria**

A auditoria, em geral, compreende os passos listados abaixo. Uma auditoria é considerada completa quando todas as etapas relevantes e todos os critérios de conformidade pertinentes foram avaliados pelo auditor.



Antes de realizar uma auditoria, os auditores precisam:

- Acordar com os clientes as datas de auditoria e documentar esta informação no Ecert
- Enviar a Carta de Preparação da Auditoria, incluindo um plano de auditoria detalhado (isto é válido para Comerciantes e Produtores) e a lista de verificação específica, no mais tardar duas semanas antes da auditoria
- Assegurar que os Termos de Referência estejam disponíveis no Ecert.
- Certificar que o tempo completo de auditoria é atribuído para realizar a auditoria.

### (1) Reunião de Abertura

A reunião de abertura é uma parte muito importante da auditoria. Deve ser reservado tempo suficiente para a reunião de abertura.

#### Reunião de Abertura

- Na reunião de abertura, o auditor se apresenta, explica o plano de auditoria e verifica os detalhes de contato, incluindo as informações sobre as entidades adicionais como as organizações afiliadas ou subcontratadas.
- O auditor solicitará uma breve descrição da situação nas instalações do operador, a fim de obter uma visão geral dos sistemas técnicos estabelecidos. O auditor também tentará compreender quaisquer circunstâncias específicas que possam influenciar a situação da auditoria.
- O auditor assegura também o acesso do cliente ao portal da web Ecert do operador e, se não for possível, anota a razão pela qual não é possível
- 

### (2) Entrevistas/Visitas de campo/Revisão de documentação

Nesta parte da auditoria, dependente de ser uma auditoria de produtor ou comerciante, o auditor geralmente é solicitado a seguir as diretrizes listadas abaixo.

#### Entrevistas/ Visitas de campo/ Revisão documental

- realizar um certo número de entrevistas para obter uma amostra representativa de membros e/ou trabalhadores. As entrevistas são conduzidas para verificar a informação recebida durante outras entrevistas, revisões documentais ou durante uma auditoria física nos locais de produção/entidades adicionais.
- entrevistar determinados grupos como membros de uma comunidade, pulverizadores, comitê de trabalhadores e diretoria/gerência.
- revisar determinados documentos e revisar as informações disponíveis nos sistemas técnicos do operador, por exemplo, contabilidade pessoal, sistemas de gestão empresarial (SGE) ou qualquer outro sistema. É sempre necessário identificar a fonte mais autêntica de informações escritas.
- auditar fisicamente as instalações de processamento, armazenamento e locais de produção.
- visitar alguns membros individuais em suas propriedades (aplica-



se apenas a auditorias de pequenos produtores).

- Qualquer visita de campo, bem como a auditoria física de produção/processamento ou outras instalações relevantes, deve sempre considerar o que foi revisado nas auditorias anteriores. O órgão de certificação deve assegurar que a informação esteja disponível no Ecert. Assim, o auditor é solicitado a garantir que todas as partes da organização serão auditadas no ciclo de auditoria. Além disso, o auditor não deve limitar-se a uma visita física. Faz sentido visitar diferentes áreas em momentos diferentes, e às vezes também visitar locais dentro de uma auditoria.
- fazer entrevistas individuais com membros e trabalhadores sem qualquer interferência de outros membros ou trabalhadores, conselhos e diretoria.
- amostrar um número representativo de organizações-membro afiliadas/propriedades afiliadas (aplica-se apenas a estruturas múltiplas)
- cruzar um certo número de transações/contratos/faturas.
- entrevistar determinados grupos como representantes de compras, (se aplicável) processamento/fabricação e departamento de vendas, gerenciamento de qualidade, equipe do armazém, etc. Nas entrevistas de auditoria de comerciante, as entrevistas não podem ser limitadas ao contato principal da FLOCERT.

### (3) Reunião de Encerramento

A reunião de encerramento também é uma parte muito importante da auditoria. Deve ser atribuído tempo suficiente para a reunião de encerramento e o cronograma no plano de auditoria deve ser mantido ou acordado diferentemente com o operador.

#### **Reunião de Encerramento**

- Durante a reunião de encerramento, todas as não conformidades são apresentadas e explicadas pelo auditor para o cliente. O relatório de encerramento resume as não conformidades e é assinado pelo cliente e pelo auditor no local.
- Na reunião de encerramento, também é desejável que o cliente proponha as medidas corretivas para todas as não conformidades identificadas e, se necessário, também para os critérios de desenvolvimento sempre que o sistema Score se aplica.
- Em casos excepcionais, se o auditor encontrar informações adicionais que possam resultar na adição de uma não conformidade, ele/ela não podem adicioná-la ao relatório de encerramento assinado após a conclusão da reunião de encerramento. O auditor é solicitado a inserir essa informação na coluna de comentários da lista de verificação indicando a

natureza da não conformidade e explicando porque foi identificado somente após a reunião de encerramento. O campo de status NC deve ser indicado como “sim”, pois esta era a situação no momento da reunião de encerramento. O analista decidirá se deve adicionar/alterar a não conformidade no fluxo de trabalho da lista de resultados/medida corretiva da auditoria. No entanto, o auditor deve verificar antes da reunião de encerramento se recebeu e entendeu todas as informações do operador.

### 3.1 Fundamentação da Auditoria

O sistema de auditoria da FLOCERT baseia-se no princípio de que um auditor tem tempo suficiente para realizar uma auditoria Fairtrade que atenda aos nossos objetivos de alta qualidade. Uma Instrução de Trabalho separada sobre o tempo de auditoria fornece uma visão geral a respeito de quantos dias de auditoria são alocados para as quatro áreas principais: preparação, viagem, visita no local e relatórios.

O tempo que o auditor precisa para realizar uma auditoria completa depende de vários fatores: (i) a estrutura e o tamanho do cliente a ser auditado, (ii) o número de produtos Fairtrade comercializados, (iii) o número de entidades adicionais, (iv) o número de funções comerciais do operador (por exemplo, produtor + processador + exportador), (v) o tipo de auditoria.

Uma auditoria é considerada completa quando todos os critérios de conformidade relevantes foram avaliados pelo auditor e a reunião de abertura e reunião de encerramento foram realizadas.

#### 3.1.1 Entrevistas

Realizar entrevistas é uma parte integrante da rotina de auditoria para as auditorias de produtores e comerciantes, e uma ferramenta importante para verificar a conformidade com os critérios Fairtrade. Isso nos permite obter uma visão das rotinas diárias de nossos clientes certificados e receber informações de primeira mão de membros e/ou trabalhadores. Uma amostragem representativa de entrevistas deve ser realizada em diferentes níveis de uma organização/empresa.

Parceiros externos, como os representantes sindicais, são selecionadas para as entrevistas dependendo de cada situação. A tabela a seguir fornece uma visão geral sobre os principais parceiros entrevistados durante uma auditoria de produtor e comercial.

Categoria	Principais Entrevistas a Parceiros
Organização de produtores de 1º grau	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Membros individuais da organização (incluindo os conselhos e comitês)</li> <li>• Equipe administrativa</li> <li>• Trabalhadores contratados pela organização</li> <li>• Trabalhadores contratados por membros individuais (se aplicável)</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li> <li>• Representantes dos trabalhadores (se aplicável)</li> </ul>



<b>Organizações de produtores de 2º e 3º graus</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Delegados da organização-membro afiliada (incluindo os conselhos e comitês)</li><li>• Membros individuais da organização-membro afiliada</li><li>• Trabalhadores contratados em todos os níveis da organização (3º, 2º e 1º graus e membros individuais)</li><li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li><li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li><li>• Representantes do trabalhador (se aplicável)</li></ul>
<b>Projetos de Produção por Contrato</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretoria do órgão promotor</li><li>• Membros individuais do projeto de produção por contrato</li><li>• Trabalhadores do projeto de produção por contrato</li><li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li><li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li></ul>
<b>Plantação Única (trabalho contratado)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretoria</li><li>• Trabalhadores</li><li>• Comitê do Prêmio Fairtrade</li><li>• Sindicato/Representantes eleitos dos trabalhadores</li><li>• Sindicato Local (se aplicável)</li><li>• Oficial de S&amp;S</li><li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li></ul>
<b>Multi-Plantações (trabalho contratado)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretoria da estrutura central</li><li>• Trabalhadores na estrutura central</li><li>• Diretoria das propriedades afiliadas</li><li>• Trabalhadores das propriedades afiliadas</li><li>• Comitê do Prêmio Fairtrade</li><li>• Sindicato/Representantes eleitos dos trabalhadores</li><li>• Sindicato Local (se aplicável)</li><li>• Oficial de S&amp;S</li><li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li></ul>
<b>Organização de Mineração Artesanal e em Pequena Escala (OMAPE)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mineradores individuais da OMAPE (incluindo os conselhos e comitês)</li><li>• Parceiros de Produção da OMAPE</li><li>• Equipe administrativa</li><li>• Trabalhadores contratados pela OMAPE ou suas instalações de processamento</li><li>• Trabalhadores contratados por Membros e Parceiros de Produção (se aplicável)</li><li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li><li>• Representantes dos trabalhadores (se aplicável)</li></ul>
<b>OMAPE com Organizações Parceiras de Produção (OPP)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Delegados da OPP (incluindo os conselhos e comitês)</li><li>• Mineradores individuais da OPP</li><li>• Trabalhadores contratados por uma OPP</li><li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li><li>• Representantes dos trabalhadores (se aplicável)</li><li>•</li></ul>
<b>Organização de</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretoria da OMPE</li></ul>

<b>Mineração em Pequena Escala (OMPE)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhadores da OMPE</li> </ul>
<b>Processamento no nível da OMAPE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalações Domésticas de Processamento (moinhos, amalgamação e fusão) na área da OMAPE (aplica-se a todo o tipo de mineração)</li> <li>• Processamento industrial (lojas de minerais, moinhos, amalgamação, cianetação, absorção/dessorção).</li> <li>•</li> </ul>
<b>Processador, Exportador, Importador, Manufaturador, Intermediário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerência das Instalações</li> <li>• Gerência/responsável de Compras</li> <li>• Responsável pelo Processamento/Produção</li> <li>• Gerência/responsável de Vendas</li> <li>• Assistente de Contabilidade</li> <li>• Trabalhadores nas instalações de processamento e armazenamento</li> <li>• Gerente de Qualidade</li> <li>• Oficial Fairtrade/Pessoa de contato Fairtrade</li> <li>• Gerentes de produtos</li> <li>•</li> </ul>

As entrevistas, em geral, têm duas finalidades:

- a. averiguação de fatos
- b. verificação cruzada (confirmação de constatações escrito – verbal, verbal – verbal)

As entrevistas são um meio importante para verificar a conformidade com os Critérios Fairtrade, tanto para produtores como para comerciantes.

Especialmente ao entrevistar os membros e trabalhadores, seja em um grupo ou individualmente, é importante criar confiança e gerar uma situação confortável que não seja muito formal para o contexto local e, portanto, que possa ser intimidante.

Existem três tipos diferentes de entrevistas realizadas:

1. Discussão em grupo focal

Um certo grupo de membros ou trabalhadores são entrevistados sobre os tópicos específicos relevantes para o grupo. A vantagem de uma discussão de grupo focal é que ela pode ajudar os entrevistados a formarem a sua própria opinião ao ouvir as opiniões dos outros em uma configuração de grupo pequena e segura. Uma discussão de grupo focal deve ser realizada num ambiente que facilite a aceitação da entrevista e deixe os participantes confortáveis.

O auditor organiza as discussões de grupos focais em diferentes composições: combinação de gêneros, masculino e feminino, para garantir que as trabalhadoras sejam entrevistadas separadamente. Um tamanho de grupo recomendado seria , no máximo, de 25 entrevistados.

2. Entrevistas semi-estruturadas

Uma entrevista semi-estruturada é uma entrevista que é aberta, permitindo que novas ideias sejam apresentadas durante a entrevista como resultado do que o entrevistado diz. Além disso, não é um conjunto rigoroso de perguntas que não permitem desvios. O auditor usa o quadro da lista de verificação a ser seguido, ajusta a sequência e a seleção detalhada de perguntas, bem como a duração da entrevista para a situação no local (ou, eventualmente, fora do local). Apesar do fato de não haver um conjunto rigoroso de perguntas, ainda é crucial verificar as informações com várias partes e não confiar apenas na palavra de uma pessoa.

O auditor deve levar em consideração a importância da confidencialidade para as questões específicas e, conseqüentemente, selecionará as circunstâncias da entrevista, por exemplo, as perguntas sobre a conformidade dos salários e as horas extras devem ser feitas de forma que a diretoria não seja capaz de identificar a fonte da informação, exceto as demandas do entrevistado sobre isso.

### 3. Entrevistas circunstanciais

Além disso, o auditor também usará encontros circunstanciais com grupos ou com indivíduos para conversas curtas, por exemplo, durante uma inspeção física de uma instalação, para obter informações adicionais. Isso também é considerado uma entrevista e pode ser muito útil para detectar e reconfirmar questões específicas levantadas anteriormente.

Todos os tipos de entrevistas são conduzidas tomando em consideração a diversidade e o gênero.

A duração das entrevistas depende da situação específica, mas recomenda-se que as entrevistas individuais durem entre 10 e 30 minutos e as entrevistas em grupo entre 30 e 45 minutos. As entrevistas circunstanciais normalmente não levam mais que 5-10 minutos.

Caso uma tradução seja necessária, o tempo para as entrevistas pode ser estendido. O mesmo se aplica ao caso de constatações contraditórias ou informações críticas reveladas.

Os números das amostras abaixo são o mínimo de entrevistas de parceiros com quem se deve conversar durante auditorias iniciais ou de renovação (a reunião de abertura e encerramento não contam como entrevista). Número de entrevistas durante outro tipo de auditorias é flexível.

O número de entrevistas é baseado no número de trabalhadores contratados existentes **no momento da auditoria**.

O auditor sempre tem a liberdade de escolher mais parceiros para entrevistas. Nos casos em que a participação mínima não possa ser alcançada, os motivos para isso devem ser explicados no portal Web do Auditor/Aba Início/Desvio do Procedimento de Auditoria/TdR.

As entrevistas no nível de comerciantes são, na maioria dos casos, entrevistas individuais que servem principalmente para o propósito de cruzar as informações recebidas durante o controle de documentos e dados.

### 3.1.1.1 Número de entrevistas com membros – Organização de Produtores de 1º Grau

O seguinte número de membros de uma organização de pequenos produtores deve ser entrevistado para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de membros da organização</b>	
<b>&lt; 50</b>	Mínimo de 10 membros
<b>50 – 100</b>	Mínimo de 15 membros
<b>101 – 250</b>	Mínimo de 20 membros
<b>251 – 500</b>	Mínimo de 25 membros
<b>501 – 1000</b>	Mínimo de 30 membros
<b>&gt; 1000</b>	Mínimo de 40 membros

### 3.1.1.2 Número de entrevistas a trabalhadores – Organização de Produtores de 1º Grau

Caso as organizações de pequenos produtores possuam uma planta de processamento onde os trabalhadores são contratados e/ou empregam trabalhadores no departamento administrativo ou técnico, esses trabalhadores devem ser entrevistados para verificar as condições de trabalho. Se a organização contratar mais de 20 trabalhadores, as informações adicionais e mais detalhadas sobre os direitos dos trabalhadores e as condições de trabalho devem ser verificadas de acordo com os critérios de conformidade aplicáveis. O seguinte número de trabalhadores de uma organização de pequenos produtores deve ser entrevistado para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de trabalhadores contratados pela organização</b>	
<b>0-10</b>	Mínimo de 5 trabalhadores
<b>10-20</b>	Mínimo de 8 trabalhadores
<b>20-50</b>	Mínimo de 10 trabalhadores
<b>&gt; 50</b>	Mínimo de 15 trabalhadores

As entrevistas de trabalhadores ao nível dos membros devem ser conduzidas nas propriedades individuais dos produtores parte da amostra. Se possível, os trabalhadores devem ser entrevistados em todas as propriedades visitadas.

### 3.1.1.3 Número de entrevistas com membros – Organização de Produtores de 2º/3º Grau

Na estrutura central, as entrevistas devem ser realizadas com os membros dos conselhos, comitês e administração da organização de 2º/3º grau.

Adicionalmente à estrutura central, um certo número de organizações de 1º grau são amostradas como parte de uma auditoria de 2º/3º grau (ver seção 3.1.3). O seguinte número de membros de cada organização-membro auditada deve ser entrevistado para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de membros individuais da organização afiliada</b>	
<b>&lt; 50</b>	Mínimo de 6 membros
<b>50 – 100</b>	Mínimo de 8 membros
<b>101 – 250</b>	Mínimo de 10 membros
<b>251 – 500</b>	Mínimo de 12 membros

<b>501 – 1000</b>	Mínimo de 15 membros
<b>&gt; 1000</b>	Mínimo de 20 membros

### 3.1.1.4 Número de entrevistas com trabalhadores – Organização de Produtores de 2º/3º Grau

No caso da organização possuir uma planta de processamento em um nível central onde os trabalhadores são contratados e/ou emprega trabalhadores no departamento administrativo ou técnico, esses trabalhadores devem ser entrevistados para verificar as condições de trabalho. Se a organização contratar mais de 20 trabalhadores, informações adicionais e mais detalhadas sobre os direitos dos trabalhadores e as condições de trabalho devem ser verificadas de acordo com os critérios de conformidade aplicáveis. O número seguinte de trabalhadores de uma pequena organização de produtores deve ser entrevistado para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de trabalhadores contratados pela organização</b>	
<b>0-10</b>	Mínimo de 5 trabalhadores
<b>10-20</b>	Mínimo de 8 trabalhadores
<b>20-50</b>	Mínimo de 10 trabalhadores
<b>&gt; 50</b>	Mínimo de 15 trabalhadores

Caso as organizações-membro afiliadas empreguem trabalhadores, a amostra da entrevista deve seguir a mesma lógica descrita em 4.1.1.2 para a organização auditada de 1º grau. As entrevistas dos trabalhadores no nível individual dos membros devem ser realizadas nas propriedades individuais amostradas (ver seção 4.1.2). Se possível, os trabalhadores devem ser entrevistados em todas as propriedades visitadas.

### 3.1.1.5 Número de entrevistas – Projeto de Produção por Contrato

No órgão promotor, as entrevistas devem ser realizadas com a diretoria do órgão promotor. O seguinte número de membros individuais do projeto de produção por contrato e de trabalhadores contratados pelo projeto de produção por contrato deve ser entrevistado para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de membros e trabalhadores contratados pela organização</b>	
<b>&lt; 50</b>	Mínimo de 10 membros/trabalhadores
<b>50-100</b>	Mínimo de 15 membros/trabalhadores
<b>101-500</b>	Mínimo de 20 membros/trabalhadores
<b>501-1000</b>	Mínimo de 25 membros/trabalhadores
<b>&gt; 1000</b>	Mínimo de 30 membros/trabalhadores

### 3.1.1.6 Número de entrevistas – de Plantação Única e Multi-Plantações (trabalho contratado)

A administração deve ser entrevistada em todos os níveis. O seguinte número de trabalhadores contratados pela empresa deve ser entrevistado para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de trabalhadores contratados pela empresa</b>	
<b>&lt; 50</b>	Mínimo de 10 trabalhadores
<b>50-100</b>	Mínimo de 15 trabalhadores



<b>101-500</b>	Mínimo de 20 trabalhadores
<b>501-1000</b>	Mínimo de 25 trabalhadores
<b>&gt; 1000</b>	Mínimo de 30 trabalhadores

As entrevistas devem ser conduzidas em todas as propriedades visitadas.

### 3.1.1.7 Número de entrevistas – OMAPE/OPP

A administração deve ser entrevistada em todos os níveis. Além disso, o seguinte número de mineiros deve ser entrevistado para ter uma amostra representativa. Todos os mineiros são registrados pela OMAPE. Mineradores registrados referem-se aos membros da organização, mineiros autônomos no âmbito da OMAPE e trabalhadores contratados por membros, mineiros independentes e a organização.

<b>Número total de mineiros (membros ativos da OMAPE, parceiros de produção e trabalhadores de membros, parceiros de produção, trabalhadores da OMAPE ou trabalhadores de uma unidade de processamento de membros da OMAPE)</b>	
<b>&lt; 25</b>	> 90 % de todos os mineiros
<b>26 – 500</b>	Mínimo de 25 mineiros
<b>500 – 2000</b>	Mínimo de 5 % de todos os mineiros
<b>&gt; 2000</b>	Máximo de 100 mineiros

#### 3.1.1.7.1 Instalações de Processamento Doméstico sob o guarda-chuva de OMAPE

O auditor é solicitado a auditar fisicamente as instalações de processamento domésticas pertencentes aos mineiros, suas famílias ou terceiros que operam na área de mineração da OMAPE. Uma entrevista em grupo deve ser realizada com todas as pessoas que trabalham em uma planta de processamento doméstico e, se necessário, entrevistas individuais.

<b>Número total de plantas de processamento domésticas</b>	
<b>&lt; 25</b>	> 90 % de todas as plantas de processamento
<b>26 – 100</b>	Mínimo de 20 plantas de processamento
<b>&gt;200</b>	Mínimo de 5 % de todas as plantas de processamento

#### 3.1.1.7.2 Organizações de Mineração de Pequena Escala (Situações de Trabalho Contratado) que recebem auditorias autônomas

<b>Número total de trabalhadores empregados pela organização</b>	
<b>&lt; 25</b>	> 90 % de todos os trabalhadores
<b>26 – 500</b>	Mínimo de 25 trabalhadores
<b>500 – 2000</b>	Mínimo de 5 % de todos os trabalhadores
<b>&gt; 2000</b>	Máximo de 100 trabalhadores

#### 3.1.1.8 Número de entrevistas – Organização Comercial

A administração deve ser entrevistada em todos os níveis. Na medida em que as áreas/posições funcionais existem, as entrevistas devem ser realizadas com o pessoal que trabalha/responsável pela compra, armazenamento, transporte, vendas, embalagem e despacho. Além disso, os trabalhadores devem ser entrevistados sobre o fluxo de produção/fabricação de produtos.

### 3.1.2 Tamanho da amostra de propriedades durante uma Auditoria de Organização de Produtores de 1º Grau ou de Produção por Contrato

O auditor é solicitado a auditar fisicamente um certo número de propriedades de membros para poder ver as práticas de cultivo e conversar com os agricultores individualmente. Este é o número mínimo a ser visitado:

Número total de membros da organização	
< 50	Mínimo de 2 propriedades
50 – 100	Mínimo de 5 propriedades
101 – 250	Mínimo de 5 propriedades
251 – 500	Mínimo de 5 propriedades
501 – 1000	Mínimo de 10 propriedades
> 1000	Mínimo de 10 propriedades

O auditor sempre é livre para escolher mais visitas de propriedades no tempo de auditoria atribuído.

### 3.1.3 Tamanho da amostra de afiliadas e propriedades

#### 3.1.3.1 Tamanho da amostra nas organizações de produtores da 2º/3º grau

A estrutura central da organização de 2º/3º grau é sempre parte do escopo da auditoria. O auditor é solicitado a verificar as informações obtidas na estrutura central em um número representativo de organizações afiliadas:

Amostragem para as organizações de produtores de 2º grau:

- No mínimo, todas ou 3 organizações-membro (o que for menor) são auditadas no primeiro ano (certificação inicial).
- O número exato de amostras em todas as outras auditorias é calculado usando a raiz quadrada do número total de organizações-membro parte da Certificação Fairtrade.
  - No mínimo, a amostra compreende 2 organizações-membro
  - No máximo, a amostra compreende 10 organizações-membro
- - Para organizações de 3º grau a amostragem segue a mesma metodologia, mas a FLOCERT definirá para cada caso específico em que nível esta regra de amostragem se aplica:
    - estrutura central no nível de terceiro grau e das afiliadas de segundo grau **ou**
    - estrutura central no nível de terceiro grau mais afiliadas de primeiro grau **ou**
    - estrutura central no nível de terceiro grau e uma combinação de afiliadas de segundo e primeiro grau.

#### 3.1.3.2 Tamanho da amostra durante uma auditoria de Estrutura Principal (Mineração de Ouro)

A estrutura central de uma Multi-plantação é sempre parte do escopo da auditoria. O auditor é solicitado a verificar as informações obtidas na estrutura central em um número representativo de OMAPEs afiliadas:

- No mínimo, todas ou 3 OMAPEs (o que for menor) são auditados no primeiro ano (certificação inicial).
- O número exato de amostras em todas as outras auditorias é calculado usando a raiz quadrada do número total de OMAPEs que são parte da certificação Fairtrade.
  - No mínimo, a amostra é composta por 1 OMAPE dentro do escopo da Estrutura Principal
  - No máximo, a amostra é composta por 20 OMAPEs

### 3.1.3.3 Tamanho da Amostra em uma auditoria de Multi-Plantações

A estrutura central de uma Multi-plantação é sempre parte do escopo da auditoria. O auditor é solicitado a verificar as informações obtidas na estrutura central em um número representativo de propriedades (plantações) afiliadas que são parte da certificação Fairtrade:

- Todas as propriedades afiliadas são auditadas no primeiro ano (certificação inicial)
- Todas as propriedades devem ser auditadas dentro do ciclo de 3 anos
- Para reduzir o risco de não verificar a conformidade em um SE em 3 anos, recomendam-se auditorias de acompanhamento para verificar a conformidade quando um risco aumentado é percebido (por exemplo, repetição das não conformidades, equívocos em documentos de EO anteriormente fornecidos, fatores externos como notícias de greve, etc.). Como uma medida de mitigação de risco, deve-se considerar a realização de auditorias não anunciadas em várias propriedades que foram identificadas como de alto risco

### 3.1.3.4 Tamanho da amostra para OPP com membros contratando um número significativo de trabalhadores

Dentre os membros da organização que contratam um número significativo de trabalhadores, ao menos um deve ser selecionado em cada auditoria durante as visitas de campo para a verificação das condições de trabalho

### 3.1.4 Verificação de amostras para o Balanço de Massas

Qualquer reconciliação do balanço de massas (volumes) de produtos Fairtrade tem como objetivo garantir que não sejam vendidos mais produtos do que foram produzidos e/ou comprados. Se a organização produz/comercializa mais que um produto, o auditor deve selecionar os produtos com maior volume e maior valor. Os intervalos de tempo selecionados devem incluir as altas temporadas comerciais ou períodos de colheita.

### 3.1.5 Número de Amostras em Instalações de Processamento (apenas no Nível de Produtor)

O auditor é solicitado a auditar fisicamente as instalações de processamento de propriedade da organização/empresa a fim de controlar as condições de trabalho. Para desenhar um número representativo de amostras, o auditor é solicitado a avaliar:

- Todas as instalações de processamento no primeiro ano (certificação inicial). Em um segundo grau, isso se aplica a todas as instalações no nível da estrutura central e no nível das organizações de primeiro grau.
- Todas as instalações de processamento dentro do ciclo de certificação correspondente.

### 3.1.6 Negócios de Exportação (apenas no Nível de Produtor)

Se o operador comanda um negócio de exportação por si só, as atividades são sempre parte do escopo da auditoria.

Nos casos em que as organizações de produtores ou as empresas exportam para outras organizações Fairtrade, o auditor é solicitado a controlar que o operador esteja em conformidade com os requisitos de certificação comercial.

### 3.1.7 Verificação da amostra para a Informação Comercial (apenas no Nível Comercial)

O auditor é solicitado a cruzar informações ou verificar amostras de determinadas informações comerciais do operador durante uma auditoria. Os níveis mínimos são os seguintes:

Tipo de Informação	Amostragem
<b>Contratos Originais, Documentos de Embarque &amp; Notas de Entrega</b>	Uma amostra por comprador e vendedor No mínimo, um de cada por cadeia comercial No máximo, 12 de cada
<b>Faturas de Compra &amp; Pagamentos</b>	Uma amostra por comprador e vendedor No mínimo, um por cadeia comercial No máximo, 12 pagamentos
<b>Documentação de Vendas incluindo faturas</b>	Uma amostra por comprador e vendedor No mínimo, um por cadeia comercial No máximo, 10 faturas Como uma alternativa, também é possível monitorar o processo de faturamento no sistema de gestão comercial (SGC) do cliente

No caso de uma auditoria de Certificação Comercial Corporativa, o número de amostras deve ser considerado para o operador principal e para cada associado individualmente.

### 3.1.8 Número de Produtos

Todos os produtos sob a certificação Fairtrade são sempre parte do escopo de auditoria para produtores e comerciantes.

## 3.2 Documentação de Entidades Visitadas

O auditor é solicitado a documentar o que foi inspecionado durante a auditoria a fim de assegurar uma amostragem equilibrada ao longo do ciclo de certificação. A tabela abaixo mostra os requisitos de documentação para todas as configurações organizacionais:

Tipo de organização	Partes visitadas da organização	A ser documentada em
<b>Comerciante</b>	Todas as instalações pertencentes à empresa relevantes para auditoria	Relatório de Encerramento
<b>Comerciante</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de

		preparação/entidades adicionais
<b>Organização de produtores de 1º grau</b>	Propriedades de membros visitados	Anexo de Auditoria “Lista de Membros”
<b>Organização de produtores de 1º grau</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>Organizações de produtores de 2º ou 3º grau</b>	Afilhadas visitadas	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais  <i>Ou</i> Anexo de Auditoria “Lista de Membros” (em caso de organizações grandes)
<b>Organizações de produtores de 2º ou 3º grau</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>Projeto de Produção por Contrato</b>	Propriedades de membros visitadas	Anexo de Auditoria “Lista de Membros”
<b>Projeto de Produção por Contrato</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>TC – Plantação Única</b>	Todas as instalações pertencentes à empresa, tais como processamento, armazém ou administração	Relatório de Encerramento
<b>TC – Plantação Única</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>TC – Multi-Plantações</b>	Todas as instalações pertencentes à empresa, tais como processamento, armazém ou administração	Relatório de Encerramento
<b>TC – Multi-Plantações</b>	Afilhadas visitadas	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>TC – Multi-Plantações</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais

### 3.3 Seleção de Auditores e Equipes de Auditoria

#### 3.3.1 Seleção de Auditores

- Os auditores da FLOCERT não devem realizar mais de 3 auditorias consecutivas para o mesmo cliente.
  - A análise de lacunas neste contexto será contada como uma auditoria e, portanto, o número de visitas consecutivas da(s) mesma(s) pessoa(s) ainda é limitado a 3 vezes.

Uma auditoria de seguimento, por definição, é limitada à verificação das não conformidades identificadas durante a auditoria regular e, como tal, deve ser vista como parte da auditoria regular; isto é, não deve contar para a regra de 3 auditorias consecutivas.

A documentação de auditorias dispensadas chamada “Sem auditoria agendada” registrada no nome de um analista não pode ser contada como uma auditoria.

No entanto, isso pode ser permitido se ele/ela é o único auditor em uma região ou tem conhecimento específico para a região, como a língua, restrição legal ou outros conhecimentos sociais, culturais ou técnicos. Também pode ser permitido se, devido ao agrupamento, é mais eficiente usar o mesmo auditor e se as avaliações do auditor mostram um sólido bom desempenho. Os motivos para fazer mais de 3 auditorias consecutivas serão documentados.

- Também é aconselhável que o mesmo auditor faça auditorias consecutivas, assim o conhecimento da organização se aprofundará. Especialmente no caso de uma auditoria não anunciada, é vantajoso que o auditor conheça previamente a organização.

#### 3.3.2 Equipes de Auditoria

O número de dias de auditoria estabelecido no Audit Time WI baseia-se no pressuposto de que a auditoria é conduzida por um auditor, o que será o caso na maioria das auditorias.

Uma equipe de dois auditores é enviada em casos de:

- Estruturas médias a grandes (organizações de 2º e 3º graus, projetos de produção por contratos e multi-plantações)
- Grandes organizações de 1º grau e plantações
- Comerciantes com grandes volumes de compras anuais ou estruturas de comércio complexas
- Possibilidade de situações de conflito

As entrevistas/visitas das organizações-membro/propriedades afiliadas podem então ser realizadas em paralelo. Outra recomendação é combinar conhecimentos e experiências de auditores específicos (por exemplo, experiência ambiental e comercial).

## 4 Relevância de certificações orgânicas ou outras

O fato da organização possuir um certificado orgânico válido de um certificador orgânico acreditado ou qualquer outro certificado para toda a organização não tem influência no



tempo e escopo da auditoria ou na fundamentação da auditoria. No entanto, as informações de auditorias, como as orgânicas, podem ser usadas para a verificação cruzada de constatações durante a auditoria.

## **5 Referências**

- CERT Certification SOP
- CERT Audit Preparation Letter
- Public Compliance Criteria Lists
- TC FeeSys ED
- CERT AuditTime WI